

AVALIAÇÃO - BANCA DE AVALIAÇÃO FINAL TCC II – 2026/1

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC GO
ARQ.URB. |

ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES |

ARQ 4932 – TRABALHO FINAL DE CONCLUSÃO DE CURSO II

NOME DO ALUNO: Anna Clara Coutinho

TÍTULO DO TRABALHO: Instituto Penal Feminino Ângela Diniz

NOTA: 8,0 (oito,zero)

DATA: 22 / 06 / 2026

INÍCIO: 9:00

TÉRMINO: 9:40

CONSIDERAÇÕES:

O trabalho aborda uma temática extremamente relevante e atual, considerando o crescimento expressivo da população feminina encarcerada nas últimas décadas e a necessidade de pensar equipamentos prisionais capazes de responder às especificidades dessas mulheres. A autora mostra sensibilidade ao discutir questões relacionadas à maternidade, saúde, privacidade, ressocialização e dignidade humana, ampliando o debate para além das questões estritamente funcionais do sistema prisional.

O principal ponto forte do trabalho é a fundamentação teórica. As discussões sobre vigilância, controle, comportamento e arquitetura prisional, apoiadas em autores como Michel Foucault e Drauzio Varella, demonstram boa compreensão de que a arquitetura não é apenas abrigo físico, mas parte ativa da experiência cotidiana das internas. Destaca-se também a reflexão sobre os limites dos modelos penitenciários tradicionais e a necessidade de equilibrar segurança institucional e dignidade humana.

A análise das tipologias penitenciárias, dos sistemas de vigilância e das especificidades do encarceramento feminino é consistente e bem desenvolvida. O trabalho demonstra compreender que decisões arquitetônicas relacionadas à setorização, vigilância, privacidade, circulação e convivência influenciam diretamente a experiência das pessoas privadas de liberdade.

Os estudos de caso escolhidos são pertinentes e apresentam referências importantes para a proposta. Entretanto, senti falta de levar para o projeto a referência arquitetônica de espaço, área livre, paisagismo.

Durante a apresentação, ficou mais evidente a preocupação em construir uma proposta que conciliasse segurança, controle e condições mais dignas de permanência. A organização geral do programa demonstra coerência funcional, com setores bem definidos e uma estrutura que procura estabelecer fluxos compatíveis com o funcionamento da unidade. A setorização apresentada foi mais clara e demonstrou cuidado na distribuição dos usos e na relação entre os diferentes ambientes que compõem o complexo.

A proposta busca resolver a ventilação natural por meio dos pátios internos e da cobertura, muito citados tanto no decorrer do caderno quanto dos estudos de caso, relacionando à ressocialização, humanidade, salubridade, porém não ficou totalmente claro como esses espaços contribuem para a experiência cotidiana das internas, uma vez que a volumetria apresentada traz um edifício completamente fechado e espaços centralizados, mas isolados. Considerando a importância atribuída ao tema da dignidade humana ao longo do trabalho, seria interessante compreender de forma mais evidente a relação entre os espaços internos, os pátios, a iluminação natural, a salubridade das celas, o banho de sol e as áreas de permanência ao ar livre.

Também senti falta de informações que permitissem avaliar o funcionamento de ambientes coletivos, como o refeitório. Sem áreas, capacidade ou informações operacionais, não foi possível compreender se o espaço foi dimensionado para atendimento simultâneo ou escalonado

De maneira geral, o trabalho demonstra pesquisa consistente, sensibilidade na escolha do tema e uma reflexão crítica relevante sobre arquitetura prisional feminina. A principal dificuldade observada está na dificuldade de transformar a fundamentação teórica em arquitetura e comunicar graficamente as decisões projetuais, o que impede que a qualidade da fundamentação seja plenamente percebida na proposta apresentada.

- Tema muito relevante;
- Bela diagramação;
- Talvez pelo atropelo da perda do trabalho... o caderno poderia apresentar um sumário;
- Apresenta bem uma linha temporal com momentos marcantes, mas não precisava ser tão antecipada. A linha do tempo tem uma leitura atenta extraindo informações relevantes;
- Caderno teórico denso e com excelente conteúdo, demonstra domínio do tema;
- Dificuldade de avaliar pelo material apresentado (incompleto);
- Imagino a dificuldade em acessar mais materiais específicos sobre o tema;
- Bons estudos de caso, porém, os mesmos não apresentam leitura aprofundada em questões que podem auxiliar na elaboração da proposta;
- Prisão da Dinamarca: desejável... se é que se pode assim considerar;
- Topografia / Iluminação e ventilação naturais / Estrutura / Setorização;

BANCA EXAMINADORA:

Arq^a. Thaís Valle Di Simoni _____

Arq. Fernando Henrique Barbosa Marques _____

Arq. José Renato de Castro e Silva _____
